

Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil — FNLIJ: Apresentação

LÁURA SANDRONI*

Criada em 23 de maio de 1968, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil propôs-se desde seu início a congregar todos aqueles que nos diversos campos de trabalho se interessavam por livros para crianças e jovens. Autores, ilustradores, editores, diagramadores, professores e pais foram chamados a unir-se em torno do objetivo maior que era, e continua sendo, a melhoria da produção para essa faixa de idade que, grosso modo, corresponde ao primeiro grau de ensino nele incluído a pré-escola.

Nestes quase quinze anos desenvolvemos nosso trabalho em quatro linhas que se complementam: 1º) as publicações; 2º) os cursos e seminários; 3º) as pesquisas, e 4º) que é na realidade o objetivo último de todas, a formação do hábito da leitura.

1º) Editamos três tipos de publicações

a) O Boletim Informativo (trimestral) que se encontra hoje no seu número 68 e preocupa-se em divulgar artigos sobre aspectos teóricos da Lit. Inf. Juvenil além de documentos e resenha de livros sobre o mesmo tema:

b) Seleção de Livros para a Infância e a Juventude (bimestral) onde são comentados dois títulos escolhidos por sua qualidade para cada faixa de idade;

c) Notícias (mensal) que veicula informações de todo tipo (curso, prêmios, cursos) nacionais e estrangeiros.

2º) Desde o início de suas atividades a FNLIJ vem organizando ou promovendo cursos, mesas-redondas, seminários dos mais diversos tipos. Desde pequenas discussões em colégios e bibliotecas até grande

* Crítica de Literatura Infantil de O GLOBO — Rio de Janeiro. Membro do Conselho Diretor da FNLIJ

reuniões, como o XIV Congresso da Organização Internacional para o Livro Infantil e Juvenil em 1974 ou os grandes seminários realizados durante a Bienal Internacional do Livro de São Paulo em 72, 78, 80 e 82.

Outra luta da FNLIJ, na mesma linha de ação, é aquela que visa a criação da cadeira de literatura infantil e juvenil nas universidades brasileiras, especialmente nos cursos de Letras, Educação e Biblioteconomia. Com esse objetivo trouxemos ao Brasil em 1976 o professor alemão Dr. Klaus Doderer para um curso intensivo da PUC/RJ. Daí em diante começou a surgir em algumas faculdades a cadeira Lit. Inf. em graduação e pós-graduação.

A inserção da disciplina no profissionalizante pedagógico tem sido também objetivo de preocupação constante.

Em 1980, a FNLIJ reuniu no Rio de Janeiro os professores desta cadeira de todo o Brasil para conhecer a metodologia e a bibliografia utilizadas por eles e discutir os diversos problemas que enfrentam.

3º Na área da pesquisa a FNLIJ tem atuado desde 1977, quando lançou a BIBLIOGRAFIA ANALÍTICA DA LITERATURA INFANTIL E JUVENIL PUBLICADA NO BRASIL (1965-1974) estudo crítico dos livros destinados a crianças e jovens editados no período. Na mesma ocasião levou a efeito a pesquisa sobre hábitos de leitura na população escolar do Rio de Janeiro.

Para publicação próxima preparou o segundo volume da "Bibliografia" abrangendo o período 1975 a 1978 e o Dicionário bio-bibliográfico dos autores brasileiros de Lit. Inf. e Juv.

Tem ainda um projeto de pesquisa de hábitos e interesses de leitura de âmbito nacional aguardando verbas para execução.

4º) Para incentivar o hábito de leitura a FNLIJ tem procurado aprimorar a qualidade dos livros produzidos através da criação de prêmios como "O melhor para a criança" (1974), "O melhor para o jovem" (1978) e "O melhor livro sem texto" (1981), todos para livros publicados e o Prêmio Alfredo Machado Quintella para o texto inédito destinado ao público juvenil.

Outro aspecto do problema onde a FNLIJ tem aplicado o melhor de seus esforços é na criação e dinamização das bibliotecas públicas infantis e bibliotecas escolares. Além de desenvolver uma metodologia específica de estímulo à leitura transmitida através de incontáveis cursos tem atuado diretamente na criação de bibliotecas em áreas carentes como

Brasília Teimosa em Recife, Pernambuco e no Morro dos Cabritos, Favela Euclides da Rocha, Rio de Janeiro.

O Projeto "Ciranda de Livros", que agora iniciamos com a Fundação Roberto Marinho e o apoio da Hoescht do Brasil, é certamente o mais amplo que tentamos nessa área. Consiste na seleção pela FNLIJ de 15 títulos de variados gêneros e graus de dificuldade de leitura a serem distribuídos a 30.000 escolas das áreas carentes de todo o Brasil. O projeto, que terá ampla divulgação através dos meios de comunicação de massa da Rede Globo, terá a duração de 4 anos, sendo que a cada ano se repetirá a quantidade, variando-se títulos e autores.

O projeto será avaliado em todo o seu processo e dará oportunidade para verificar-se a adequação dos livros relacionados em todos os seus aspectos bem como sentir as preferências de leitura das crianças de todas as áreas envolvidas.

A FNLIJ, que tem também um centro de informação e documentação em Literatura Infanto-Juvenil, é uma entidade de direito privado que trabalha em estreita vinculação com o Ministério da Educação e Cultura através de convênios para atividades específicas. Tem também sócios, pessoas físicas que recebem pelo correio todo o material publicado, bastando para isso pagar uma taxa anual que, em 1985, está fixada em Cr\$ 38000. As pessoas interessadas em se tornarem sócias beneméritas da FNLIJ, com direito a receber também uma Ciranda de Livros, pagam uma taxa de Cr\$ 75000 (reajuste em julho).

Se você estiver interessado escreva para a FNLIJ — Rua da Imprensa, 16 — 5º andar — salas 508-510 — CEP 20030 — Rio de Janeiro.